



PIAUI



D I Á R I O O F I C I A L

ANO LXXIV - 114º DA REPÚBLICA

Segunda-feira, 30 de maio de 2005 - Nº 099

TERESINA - PIAUÍ

Aeroporto tem aumento de 280,48% na arrecadação



Posto Fiscal Aeroporto

Incrementar a receita própria do Estado, através da arrecadação de tributos, e fiscalizar a correta execução da legislação fiscal, tem sido o trabalho do grupo de fiscalização, arrecadação e tributação da Secretaria da Fazenda - Sefaz. Esse trabalho é realizado através de ações conjuntas que envolvem grupo de fiscalização, blitz e postos fiscais, tanto na capital como nas gerências regionais nas cidades do interior do Estado.

Nesse sentido, é importante citar, dentre esses grupos, servidores que têm se destacado por seu desempenho na execução das atividades, cujos resultados têm refletido diretamente no aumento da arrecadação, mês a mês, dando ao Estado um maior poder de receita própria.

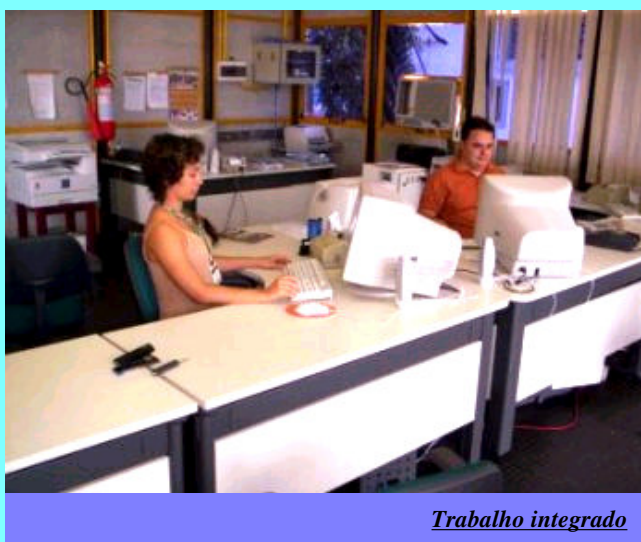
No mês de abril deste ano, por exemplo, o agente fiscal Luiz Ferraz Filho, do grupo de Atacado, conseguiu

arrecadar de créditos em torno de 713.341,20 UFR-PI (Unidade Fiscal de Referência do Piauí). Dentre os postos fiscais, o que obteve maior arrecadação no mesmo mês foi o posto Aeroporto, em Teresina, com um total de R\$ 62,385 mil, representando um incremento de 280,48% quando comparado ao mesmo período do ano passado.

Na fiscalização realizada através da blitz itinerante, que percorre as principais cidades do Estado, foram destaques os servidores Campelo Neto e Salvador das Neves de Castro, trabalhando na 1ª quinzena do mês, na cidade de São Raimundo Nonato (7ª região fiscal). Já na 2ª quinzena, destacaram-se Felipe Pereira Filho e Luis Duarte, que realizaram seu trabalho em Teresina (3ª região fiscal).

Arrecadação estadual aumenta 10,96%

No ranking de arrecadação das regionais, também referente ao mês de abril,



Trabalho integrado

o destaque foi a 5ª região fiscal, na cidade de Floriano, cujo crescimento nominal foi de 51,45%. Os 2º e 3º lugares ficaram com as cidades de Piri-piri (9ª região fiscal) e Campo Maior (2ª região fiscal), com um incremento nominal de 40,38% e 25,13%, respectivamente.

De janeiro a abril deste ano, a arrecadação total já soma R\$ 279 mil, o que representa uma variação de 10,96% em relação ao mesmo período do ano passado. A Sefaz só tem a agradecer e parabenizar toda a sua equipe de fiscalização pelo bom trabalho que vem sendo desenvolvido, e pelo esforço em realizar um trabalho que traz benefícios não só para a própria Sefaz, mas para toda a população como um todo, já que esse montante é revertido em bens e serviços para todo o Estado.

Fapepi expõe 97 trabalhos de jovens cientistas



Acácio Verás conversa com expositores

Prova do bom trabalho de pesquisadores, instituições e da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Piauí (Fapepi) foi sendo confirmada no 1º Encontro de Iniciação Científica da Fapepi e 1º Prêmio de Iniciação Científica da Fapepi, realizados no pátio da Secretaria da Administração, no Centro Administrativo, no dia 25 da semana passada, com a participação de jovens cientistas que começam a se formar no Piauí. Noventa e sete projetos de pesquisa foram apresentados.

Os bolsistas, na parte da manhã, expuseram seus trabalhos aos interessados. Pesquisadores, professores de universidades e de escolas de nível médio, estudantes, além de curiosos, participaram do encontro. Na oportunidade, o presidente da Fapepi, Acácio Salvador Verás e Silva, entregou os certificados aos 97 bolsistas e premiou os três melhores trabalhos.

Também foi apresentado o 3º número do Informativo Científico da Fapepi - o Sapiência e foi lançado o edital do DCR (Programa de Desenvolvimento Científico Regional), que vinculará a instituições de pesquisa do Piauí mais três professores-doutores. "Como forma de estímulo a esses jovens pesquisadores, a Fapepi vai premiar três bolsistas, em três categorias, com bolsas mensais de R\$ 251,00 durante um ano. No caso do vencedor vinculado ao PIBIC-Jr (Programa de Bolsas de Iniciação Científica Júnior), para alunos de nível médio, a escola à qual ele é matriculado ganhará um computador com impressora", disse Acácio Verás.

Também foram liberados recursos aos pesquisadores (assinatura dos termos de outorga) dos projetos referentes à parceria da Fapepi com o Ministério da Saúde - gestão compartilhada do SUS.

Trabalhos em diversas áreas

Durante o evento, foram expostos trabalhos em várias áreas, como Farmacologia, Física, Química, Fitotecnia, Bioquímica, Biologia, Tecnologia, Zootecnia e Veterinária, História, Letras e Saúde.

A Fapepi publicará e divulgará em CD-ROM todos os projetos de pesquisa apresentados. "Essa publicação e o certificado são importantes para os bolsistas, que terão mais abertura em cursos, estágios e até no mercado de trabalho", disse um dos coordenadores do Encontro, professor Joaquim Soares da Costa Júnior.

Programa garante terra para jovens

Jovens piauienses adquirem a primeira propriedade no Nordeste através do Programa Primeira Terra, do projeto Crédito Fundiário. Além da terra, eles vão receber também casas com banheiros, energia elétrica, água encanada, projetos produtivos de campo agrícola e ovinocaprinocultura e capacitação sobre organização, produção e comercialização dos produtos produzidos.

Serão R\$ 168 mil investidos nesse primeiro projeto, que contempla 14 jovens do povoado Jacus, em São João da Varjota. A terra adquirida possui 219,65 hectares. "É um projeto com as mesmas características do Crédito Fundiário que estamos executando no Estado, só que voltado para jovens de 18 a 24 anos remanescentes das escolas famílias-agrícolas ou filhos de agricultores", observa



Assentamento Canaã

Francisco das Chagas Ribeiro Filho, gerente do projeto no Estado.

Provavelmente entre os dias 10 e 14 de junho, uma solenidade deve ser realizada com a presença do governador Wellington Dias para a entrega da escritura da terra adquirida. Mais

cinco projetos já estão sendo avaliados pela equipe do Crédito Fundiário no Piauí, elaborados por jovens de Oeiras e Pedro II.

O programa investe de R\$ 12 mil a R\$ 14 mil por cada jovem, devendo ser devolvido em 14 anos apenas o que for investido na aquisição da terra. A meta do PCPR, de acordo com Francisco das Chagas Filho, é capacitar 500 jovens até o final de 2006. "Os jovens que estiverem interessados devem se reunir em grupos de 10 a 30, procurar as escolas agrícolas-famílias ou o PCPR e o Emater, e de preferência com a terra já identificada", acrescenta o gerente.

O Estado possui hoje escolas agrícolas nos municípios de Aroazes, José de Freitas, Teresina, Oeiras, Colônia do Piauí, São João da Varjota e Cajazeiras.